



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DAS FACULDADES VERDE NORTE – FAVENORTE, MATO VERDE, MG

**Autores:** ANA CLARA LIMA TEIXE, FRANCIANE GOMES MOURA SOUZA, JOÃO VICTOR RODRIGUES DIAS, WALLACE FREITAS, THALISSON EDUARDO EVANGELISTA DIAS, JHONATA DIAS PEREIRA, STEPHANIE QUADROS TONELLI

### Introdução

A epidemiologia é um instrumento de grande importância para a saúde coletiva que objetiva indicar medidas de prevenção e de controle a serem incluídas dentro dos recursos acessíveis e dos objetivos a serem alcançados (CARVALHO et al., 2011; MASSONI et al., 2007). Levantamentos epidemiológicos são necessários tanto para o conhecimento da prevalência das doenças bucais como para estimar necessidades de tratamento. A partir de todos os dados coletados pode-se planejar executar e avaliar ações de saúde, inferir sobre a eficácia geral dos serviços além de permitir comparações de prevalências em diferentes períodos de tempo e áreas geográficas. A mesma pode ainda fornecer subsídios para explicação de alterações encontradas, permitindo estudos elucidativos quanto à associação de situações e alterações de saúde (SANCHEZ & DRUMOND, 2011).

Neste contexto, a proposta desse estudo foi traçar o perfil das necessidades de tratamento odontológico de indivíduos que recorrem aos serviços oferecidos pelo curso de odontologia da Favenorte, através de um estudo transversal de prontuários, a fim de conhecer a demanda e caracterizar o perfil dos mesmos para o planejamento dos serviços.

### Material e métodos

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo que compreendeu o levantamento de dados secundários do perfil epidemiológico e condições de saúde bucal dos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da Favenorte, em Mato Verde, Minas Gerais, Brasil. Este estudo é um recorte do Projeto de Pesquisa intitulado “Condições Bucais da população do município de Mato Verde, MG: levantamento epidemiológico e importância de fatores socioeconômicos”, aprovado em Comitê de Ética em pesquisa sob parecer número 2.536.216. Todos os pacientes, previamente ao exame bucal, receberam informações sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) anexo à sua própria ficha clínica.

Os dados foram coletados no período de março a junho de 2018 a partir do levantamento nas fichas clínicas de todos os pacientes atendidos na Clínica-escola. Os dados foram divididos em gerais e específicos.

Os dados gerais coletados foram: idade, profissão, residência (zona urbana ou rural), alteração sistêmica, uso de medicação, abastecimento de água (rede pública ou outra), cobertura por ESF. Já os dados específicos: presença de lesão de mucosa, sua localização e descrição semiológica, uso de prótese, tipo e condições (satisfatória ou insatisfatória), presença de cálculo, bem como número de dentes cariados, perdidos e restaurados, número de dentes avaliados, para cálculo do índice CPO-D.

O banco de dados foi construído no programa Excel for Windows e os resultados foram apresentados em frequências simples (n), percentuais (%) e médias.

### Resultados e discussão

Um total de 111 fichas clínicas foram avaliadas, incluindo pacientes de 7 a 63 anos, com média de idade de 33 anos. Com relação ao sexo, 68 (61,3%) eram do sexo feminino e 43 (38,7%), do sexo masculino. A maioria dos pacientes, 86% (96) residiam em zona urbana. Sendo que todos os avaliados possuíam cobertura pela ESF e acesso à água tratada pela rede pública de abastecimento. No Gráfico 1, pode-se observar a distribuição das profissões identificadas entre a população em estudo.

Com relação às condições sistêmicas de saúde, 28 pacientes relataram ser portador de alguma doença sistêmica e, dentre eles, a maioria apresentava Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (11) seguida de epilepsia e depressão (4), doença renal e outros distúrbios mentais (2) e Diabetes Mellitus, Psoríase, Doença de Chagas, Bronquite e Alergias (1). Trinta e quatro pacientes relataram fazer uso de alguma medicação.

Do total, 8 pacientes apresentaram alterações na mucosa, sendo a mais frequente, a linha alba (4) e hiperplasia gengival, língua geográfica, pigmentação melânica e ulceração aftosa recorrente (UAR) foram detectados em um paciente, cada uma delas. Dezenove pacientes faziam uso de próteses. Com relação às condições periodontais, 57 pacientes apresentaram cálculo dentário, previamente aos procedimentos realizados pelos alunos.

O CPO-D foi avaliado em 74 pacientes. A média de dentes cariados entre os pacientes foi de 4; de dentes perdidos, 5,8 e de dentes obturados, 4,4. O CPO-D médio foi de 14,18.

Em função de suas condições socioeconômicas, grande parte das pessoas dificilmente tem acesso ao acompanhamento odontológico, ou seja, uma atenção longitudinal em saúde bucal e, conseqüentemente, não usufrui das medidas de prevenção de doenças, acessando o setor de urgência como porta de entrada para o sistema de saúde. Após ser analisada a relação entre classe social, idade e extrações dentárias concluiu-se que a perda do elemento dentário se dá mais cedo na vida do paciente de classe social baixa (ANDRIOLA et al, 2015). Portanto, as clínicas das universidades recebem uma grande parcela de pacientes carentes, pois constituem uma forma de acesso à atenção básica por parte da população mais carente. É notável que as mulheres se preocupam mais com a saúde bucal e com a estética do que os homens (POI et al., 2006). Na literatura, foi descrito que 71,2% dos pacientes que procuraram atendimento nas Clínicas Integradas da Faculdade de Odontologia da Universidade de Fortaleza foram do sexo feminino (ANDRIOLA et al, 2015). No presente estudo, o percentual de mulheres que buscam por atendimento foi de 61,3%, confirmando a superioridade no autocuidado por parte das mulheres em detrimento com os homens. A hipertensão arterial afeta de 11 a 20 % da população adulta acima dos 20 anos de idade, e é definida como pressão arterial sistólica igual ou maior que 140 MM/HG e/ou pressão arterial diastólica igual ou maior que 90 mm/HG em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensivo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O índice CPO-D, embora seja largamente utilizado em estudos epidemiológicos de saúde bucal, apresenta limitações e pode fornecer uma distorção no contexto real da distribuição da doença cárie na população, já que pessoas livres de cárie são incluídas no cálculo, devido a experiências anteriores da doença (TONELLI et al., 2016). Isso ocorre porque o componente obturado (restaurado e sem cárie) gera uma superestimação do índice. O CPO-D neste estudo apresentou índice elevado (14,18) em comparação com os resultados do Projeto SB Brasil 2010 (CPO entre 1,2 e 2,6) e em 2003 (CPO entre 2,7 e 4,4), evidenciando necessidade de se reforçar ações de prevenção contra a doença nesta população (BRASIL, 2003; 2012).

Vale ressaltar que a clínica-escola da Favenorte se trata de uma instituição recente, portanto, novas investigações devem ser realizadas a fim de que se possa traçar melhor o perfil dos pacientes atendidos e das necessidades odontológicas da população nos seus arredores, visando a uma melhor organização e planejamento dos atendimentos.

### Considerações finais

Pôde-se constatar que dos pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da Favenorte prevaleceram pessoas do sexo feminino, com média de idade de 33 anos, que residem na zona urbana, com prevalência de 10% de portadores de H.A.S.

## Referências bibliográficas

- ANDRIOLA, F. O, et al. Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v.51, n.2, p. 104-115, abr/jun. 2015.
- BRANDINE, D. A, et al. Caracterização Social dos Pacientes Atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP . **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v. 8, n. 2, p. 245-250, mai/ago. 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002- 2003. Resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CARVALHO VA, et al. Abordagens utilizadas na avaliação do risco de cárie. **RFO UPF**, Passo Fundo , v. 16, n. 1, p.105-109, 2011.
- CASSAL, B. J. CARDOZO, D. D. BAVARESCO, C. S. Perfil Dos Usuários de Urgência Odontológica em uma Unidade e Atenção Primária á Saúde. **Rev. APS**, v. 14, n. 1, p. 85-92, jan/mar. 2011.
- MASSONI, A.C.L. et al. Fatores sócio-econômicos relacionados ao risco nutricional e sua associação com a frequência de defeitos do esmalte em crianças da cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 23, n. 12, p.2928-2937, 2007.
- POI, W. R, et al. Onze Anos de Avaliação dos Planos de Tratamento e tratamentos Realizados Pela Disciplina da Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 6, n. 3, p. 237-242, set./dez. 2006.
- SANCHEZ, H. F, DRUMOND, M. M. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO - Rev Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v. 59, n. 1, p. 79-86, jan./mar. 2011.
- TONELLI, S.Q., et al. Avaliação do impacto de fatores socioeconômicos e acesso aos serviços de saúde bucal na prevalência de cárie dentária em crianças. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 21, n. 2, ago. 2016.
- XAVIER, R. G. **Perfil Epidemiológico dos Pacientes Atendidos nas Clínicas da Disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo**. São Paulo, Março. 2003.